

## Enquadramento

Nesta unidade didática propõem-se técnicas, processos e instrumentos para estimular e desenvolver a imaginação e a criatividade através da realização de exercícios de exploração da linguagem visual, pintura e colagem. A partir da observação e representação do património cultural dos Açores, patente nas diferentes freguesias de origem do aluno, realizar um exercício de composição de cores e formas (abstração) que no final se traduza numa imagem simbólica e de forma a atingir as seguintes Metas Curriculares:

Conhecer processos de construção da imagem no âmbito dos mecanismos da visão.<sup>1</sup>

Identificar e registar a relação existente entre figura e fundo, utilizando os diversos meios de expressão plástica existentes (figura em oposição, fundo envolvente, etc.).

## Finalidade

Desenvolver competências sociais, tais como a comunicação, o trabalho em equipa, a gestão de conflitos, a tomada de decisões e a avaliação de processos;

Aprender a resolver problemas, partindo das situações e dos recursos existentes;

Promover a integração de saberes através da sua aplicação contextualizada;

Desenvolver as vertentes de pesquisa e de intervenção.

## Organização

Esta unidade didática pressupõe a realização do trabalho em três fases:

- 1| Fazer uma pesquisa temática/visual sobre o património cultural e artístico da sua freguesia;
- 2| Fazer registos em papel, recortar imagens, montar imagens, etc. que possam ser trabalhados e possibilitem a escolha de temas;
- 3| Compor as diferentes informações gráfico-visual sobre folha de papel cavaleiro A3.

## Planeamento

APRESENTAÇÃO - leitura da ficha de trabalho (pág. 1 e 2)	Desenho de observação do património local selecionado (ou com recurso ao telemóvel e bibliografia)	Composição dos registos realizados, leitura do anexo 2 e realização de esboços	Composição dos registos realizados, estudo de cor e aplicação de diversas técnicas
Património mundial cultural e natural - leitura do anexo 1	Desenho de observação do património local selecionado (ou com recurso ao telemóvel e bibliografia)	Composição dos registos realizados, alteração da escala, sobreposição e relação entre formas	Conclusão da composição

## Parâmetros de avaliação

- 1| Compreensão de formas, cor e técnica – 15%
- 2| Conhecimento de formas diversas de expressão - 15%
- 3| Capacidade de executar projectos diversos – 15%
- 4| Capacidade de criar projectos de natureza diversa – 15%
- 5| Domínio de técnicas e procedimentos – 20%
- 6| Atitudes – 20%

<sup>1</sup> OBJETIVO GERAL 4 - Metas Curriculares Educação Visual – 3º CICLO - 9.º Ano/DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA, OBJETIVOS E DESCRITORES DE DESEMPENHO – Representação R9

## Desenvolvimento

### 0| - Introdução temática:

Refletir sobre o que, em cada freguesia de proveniência do aluno, é típico, único ou habitual na comunidade, entendendo que cada indivíduo existe num contexto cultural e que essa cultura, única, é uma riqueza e um bem a conservar. [Ver anexo 1]

### EXERCÍCIO 1 - Recolha de informação:

- 1| Registo de imagens sobre papel A4 e/ou telemóvel - registo fotográfico e consulta de bibliografia sobre o ambiente quotidiano do aluno, que reflita a cultura em que se revê. Recorrendo aos conhecimentos adquiridos - expressão e técnica dos materiais riscadores ou colagens - realizar desenhos (registos gráficos ou composições) identificativos de diferentes observações.
- 2| Datar e legendar todos os desenhos produzidos ao longo desta unidade. Mínimo 3 registos diferentes (mais de um ponto de vista).

### EXERCÍCIO 2 - Composição gráfica:

- 1| Refletir, seleccionar e organizar as imagens recolhidas (desenho, bibliografia e/ou fotografia).
- 2| Sobre uma folha de papel cavalinho A3, realizar uma composição criativa e visualmente representativa da realidade concreta do tema, tirando partido da relação das formas, do efeito de sobreposição, da alteração da escala, do pormenor, da linha de contorno, das cores, etc.
- 3| Recorrer a materiais e técnicas de expressão plástica adequados para a finalização do trabalho.



**Carlos Carreiro**

*Avião perturba o culto do Divino Espírito Santo, 2006, acrílico sobre tela*

## Património

### INTRODUÇÃO TEMÁTICA<sup>2</sup>

Define-se património artístico como a coleção de obras de elevado valor artístico, como pinturas, arquitetura ou esculturas. Aos conhecimentos, saberes, objetos próprios e formas de arte, ao conjunto de bens, que pelo seu valor são considerados de interesse relevante para a permanência e identidade cultural de um povo, chamamos património cultural.

Todos os povos têm o seu património cultural que caracteriza a sua forma de vida e apresenta dois modos distintos: erudito (manifestações artísticas realizadas por artistas que tiveram uma formação e ensino específico para a sua atividade, detentores de conhecimentos técnicos e formais apurados) e popular (que nasce e se desenvolve espontaneamente, transmitindo-se de geração em geração, expressão das mais variadas formas pessoais).

O termo arte popular refere-se à obra do artista que cria obras de reconhecido valor estético e artístico – esculturas, modelagens, pintura, ourivesaria, tapeçaria, objectos utilitários ou de valor decorativo, entre outras peças. São obras que não refletem uma reflexão intelectual, nem estudos sobre arte. É uma arte intuitiva que trata de valores locais ou regionais e representa costumes típicos de uma determinada cultura popular. É a tradução do universo do artista, do seu dia a dia.

A arte popular exprime-se das mais variadas formas no dia a dia das pessoas. Pode ser definida como qualquer tipo de manifestação cultural de um povo e surge, frequentemente, decomposta nas suas múltiplas manifestações – pintura, escultura, arquitetura, literatura, teatro, folclore, dança, música, festas e romarias, culinária, jogos – que o povo produz e nas quais participa de forma ativa. Surge das tradições e costumes e é transmitida de geração em geração.

Património Mundial da Humanidade foi definido pela **UNESCO, uma agência das Nações Unidas (ONU)**, como de importância cultural ou física especial para o mundo. A lista é mantida pelo Programa do Património Mundial, que é administrado pelo Comité do Património Mundial, composto por 21 países-membros eleitos. O programa foi fundado pela Convenção sobre a Protecção do Património Cultural e Natural, que foi adoptada pela Conferência Geral da UNESCO, em 16 de Novembro de 1972.

#### Definição de Património Cultural:

É o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, (histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico e antropológico) devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. Património é tudo aquilo que nos pertence. É a nossa herança do passado e o que construímos hoje. É obrigação de todos nós, preservar, transmitir e deixar todo esse legado às gerações vindouras. Do património cultural fazem parte bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral.

#### Definição de Património Natural:

Designa algo com características físicas, biológicas e geológicas extraordinárias; habitats de espécies animais ou vegetais em risco e áreas de grande valor do ponto de vista científico e estético ou do ponto de vista da conservação.

#### Definição de Património Imóvel:

Caracterizado por ser apreendido pelos sentidos. Integram o património cultural imóvel os bens imóveis que assumem relevância para a compreensão, permanência e construção da identidade nacional e para a democratização da cultura. São bens que constituem testemunhos com valor de civilização ou de cultura. O interesse cultural relevante, designadamente histórico, paleontológico, arqueológico, arquitetónico, artístico, etnográfico, científico, industrial ou técnico destes bens reflete valores de memória, antiguidade, autenticidade, originalidade, raridade, singularidade ou exemplaridade. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais considera-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem e os costumes.

#### Definição de Património Material:

Caracterizado por ser apreendido pelos sentidos; refere-se a um bem móvel, imóvel ou natural, que possua valor significativo para uma sociedade, podendo ser estético, artístico, documental, científico, social, espiritual ou ecológico.

#### Definição de Património Imaterial:

Concepção de património cultural que abrange as expressões culturais e as tradições que um grupo de indivíduos preserva em respeito da sua ancestralidade, para as gerações futuras. São exemplos de património imaterial: os saberes, os modos de fazer, as formas de expressão, celebrações, as festas e danças populares, lendas, músicas, costumes e outras tradições.

**Monumentos** – obras arquitetónicas, esculturas e pinturas monumentais, testemunhos arqueológicos;

**Edifícios** – que pela sua arquitetura, homogeneidade ou enquadramento paisagístico, tenham valor universal histórico, artístico e científico;

**Sítios** – obras criadas pelo homem, ponte de ligação entre si e a natureza, espaços arqueológicos de valor histórico, reservas naturais e ecológicas, bens etnológicos, antropológicos e artísticos.

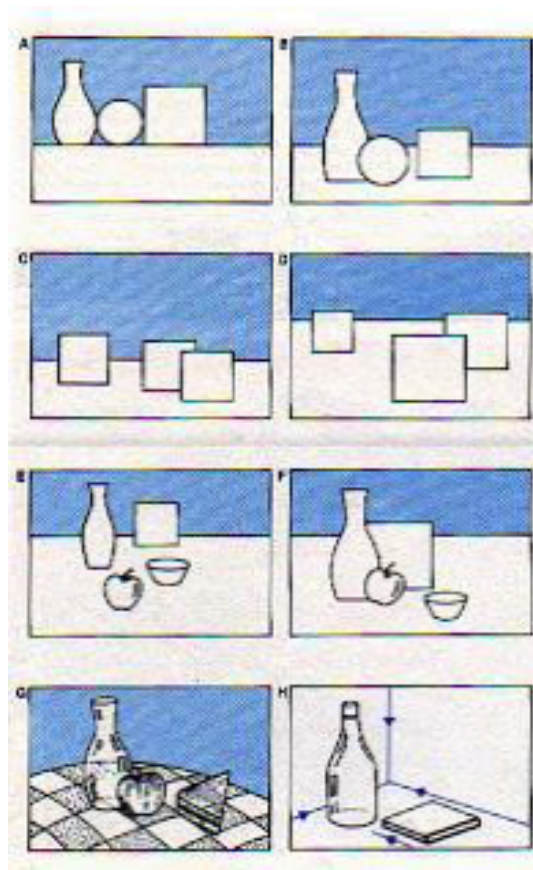
<sup>2</sup> Arte e Técnica, 3º Ciclo do Ensino Básico – Elza Ramos e Manuel Porfírio, 2012, Edições ASA

## Composição

### INTRODUÇÃO TEMÁTICA

A composição é a distribuição harmoniosa de um conjunto de elementos visuais, em que o lugar ocupado pelas figuras, os espaços vazios que as rodeiam, as proporções, são todos importantes. No desenho, na pintura, na arte figurativa, na arte publicitária, na fotografia, a composição é vital. Quando harmonizamos elementos de um conjunto, estamos a compor.

Na composição a criatividade ocupa um lugar destacado que, unida ao conhecimento básico, permitirá a descoberta de soluções para problemas que surgem numa composição plástica. Matisse dizia que: "A disposição da minha pintura tende inteiramente para a expressão pela composição. O lugar ocupado por figuras e objetos, os espaços vazios que o cercam, as proporções, tudo tem o seu papel".



Todo o trabalho precisa ter um tema principal, um ponto de interesse, para o qual os olhos do espetador devem ser imediatamente atraídos. Nos exemplos (A,B, C, D,E) os elementos estão mal posicionados. Embora pareça lógico situar o tema principal no meio do trabalho, essa solução costuma criar um resultado monótono – a não ser que a pessoa já possua um senso estético muito apurado pela experiência.

É mais seguro situar o tema ligeiramente fora do centro. Pode-se fazer composições equilibradas, dividindo a área do quadro em "terços " e situando os pontos de interesse onde as linhas se cruzam.

#### REGRA DOS TERÇOS

Divide-se a cena em três, na horizontal, e três, na vertical, evitando que o centro de interesse fique ao meio. As melhores imagens são aquelas em que o assunto principal não esteja no centro e sim em um dos quatro pontos de interseção.

A colocação em um desses pontos vai depender do assunto e de como ele deve ser apresentado. No caso de uma paisagem, a composição torna-se mais interessante se o horizonte estiver acima ou abaixo do meio. O horizonte não deve ficar no centro do quadro e sim na linha superior ou na inferior quando se quiser dar mais ênfase ao primeiro plano. Esta é uma regra que deve ser seguida, mas pode-se, por razões de expressão ou para isolar um objeto do todo, enquadrar de outra maneira.